

Demonstrações Financeiras

Águas Colíder Ltda.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Águas Colíder Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
acionistas e administradores da
Águas Colíder Ltda.
Colíder - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Águas Colíder Ltda.** (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da **Águas Colíder Ltda.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu o seu relatório em 30 de março de 2018 com opinião sem modificação sobre aquelas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP034519/O-6



Héctor Ezequiel Rodríguez Padilla
Contador CRC-1SP299427/O-9

Águas Colíder Ltda.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.183	989
Outros investimentos		-	174
Depósitos bancários vinculados		347	-
Contas a receber e outros recebíveis	5	852	1.184
Estoques		162	145
Impostos e contribuições a recuperar		86	67
Despesas antecipadas		10	3
Total do ativo circulante		<u>3.640</u>	<u>2.562</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Despesas antecipadas		4	-
Depósitos judiciais		40	32
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	5	9.927	9.927
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	66	27
Total do realizável a longo prazo		<u>10.037</u>	<u>9.986</u>
Não circulante			
Imobilizado	6	93	80
Intangível	7	6.721	6.525
Total do ativo não circulante		<u>16.851</u>	<u>16.591</u>
Total do ativo		<u>20.491</u>	<u>19.153</u>

Passivo	Nota	2018	2017
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	530	720
Empréstimos e financiamentos	9	2.153	337
Provisões e encargos trabalhistas	10	113	147
Obrigações fiscais		<u>105</u>	<u>100</u>
Total do passivo circulante		<u>2.901</u>	<u>1.304</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	5.867	6.075
Provisão para contingência	11	<u>51</u>	<u>50</u>
Total do passivo não circulante		<u>5.918</u>	<u>6.125</u>
Patrimônio líquido			
	12		
Capital social		6.323	6.323
Reservas de lucros		<u>5.349</u>	<u>5.401</u>
Total do patrimônio líquido		<u>11.672</u>	<u>11.724</u>
Total do passivo		<u>8.819</u>	<u>7.429</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>20.491</u></u>	<u><u>19.153</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida	16	7.450	8.196
Custo dos serviços prestados	17	<u>(3.463)</u>	<u>(3.116)</u>
Lucro bruto		<u>3.987</u>	<u>5.080</u>
Despesas operacionais			
Comerciais	17	(220)	(449)
Administrativas e gerais	17	(1.311)	(2.033)
Outras receitas (despesas)	17	<u>27</u>	<u>3</u>
		(1.504)	(2.479)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>2.483</u>	<u>2.601</u>
Receitas financeiras	18	141	163
Despesas financeiras	18	<u>(1.258)</u>	<u>(1.006)</u>
Despesas financeiras líquidas		(1.117)	(843)
Resultado antes dos impostos		<u>1.366</u>	<u>1.758</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(464)	(563)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	<u>41</u>	<u>12</u>
Resultado do exercício		<u>943</u>	<u>1.207</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo líquido do exercício	<u>943</u>	<u>1.207</u>
Resultado abrangente total	<u><u>943</u></u>	<u><u>1.207</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.323	197	3.997	-	10.517
Resultado do exercício	-	-	-	1.207	1.207
Reserva legal	-	60	-	(60)	-
Reservas de lucros	-	-	1.147	(1.147)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>6.323</u>	<u>257</u>	<u>5.144</u>	<u>-</u>	<u>11.724</u>
Adoção da IFRS 9 / CPC 48	-	-	5	-	5
Distribuição de dividendos	-	-	(1.000)	-	(1.000)
Resultado do exercício	-	-	-	943	943
Reserva legal	-	47	-	(47)	-
Reservas de lucros	-	-	896	(896)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>6.323</u>	<u>305</u>	<u>5.045</u>	<u>-</u>	<u>11.672</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	943	1.207
Ajustes para:		
Reversão (provisão) para crédito de liquidação duvidosa	(83)	128
Depreciação e amortização	959	935
Provisão (reversão) para contingências	1	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(41)	(12)
Imposto de renda e contribuição social	464	563
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	694	863
	<u>2.937</u>	<u>3.682</u>
Variações em:		
Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis	422	(1.220)
(Aumento) em estoques	(17)	(68)
(Aumento) em impostos e contribuições a recuperar	(19)	(60)
(Aumento) em despesas antecipadas	(11)	(1)
(Aumento) em depósitos judiciais	(8)	-
(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar	(190)	80
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	(34)	17
Aumento (redução) em obrigações fiscais	5	(5)
	<u>3.085</u>	<u>2.425</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(464)	(563)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	<u>(2.747)</u>	<u>(272)</u>
Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(126)</u>	<u>1.590</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizado	(30)	(12)
Aquisições de ativo intangível	(1.138)	(911)
Depósitos bancários vinculados	(347)	-
Outros investimentos	174	(12)
Fluxo de caixa (usado nas) atividades de investimentos	<u>(1.341)</u>	<u>(935)</u>
Fluxo de caixa das atividade de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	8.000	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.339)	(318)
Dividendos pagos	<u>(1.000)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	<u>2.661</u>	<u>(318)</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>1.194</u>	<u>337</u>
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>989</u>	<u>652</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>2.183</u>	<u>989</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Empresa

A Águas Colíder Ltda. é uma sociedade limitada, constituída no dia 01 de março de 2000, com sede localizada na Avenida Presidente Dutra, nº 1.391, Centro, CEP 78.500-000, Colíder, MT.

A Empresa tem por objeto social manter e ampliar os sistemas de abastecimento, tratamento e distribuição de água e o de coleta e tratamento de esgotos sanitários em toda a área do município de Colíder, estado de Mato Grosso.

O prazo de duração da empresa será de trinta anos (período da concessão), tendo iniciado suas atividades em 08 de abril de 2002.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas. A Emissão das demonstrações financeiras da Empresa foi autorizada pela Administração em 23 de março de 2020.

Adicionalmente, a Empresa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Mensuração ao valor justo

A Empresa mensura instrumentos financeiros, como por exemplo, aplicações financeiras para gestão diária do caixa e maximização do fluxo de caixa com base nas vendas, ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Mensuração ao valor justo--Continuação

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Quando disponível, a Empresa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrerem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Empresa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Empresa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Empresa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Mensuração ao valor justo--Continuação

- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período de divulgação.

2.2. Receita de contrato com cliente

a) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto

A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondente à última leitura até a data de apresentação das demonstrações financeiras, representam receitas incorridas e são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) identifica os contratos com os clientes; (ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se a prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e é reconhecida no período no qual os serviços são prestados.

b) Contratos de concessão de serviços e construção

A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como um ativo intangível.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Receita de contrato com cliente--Continuação

b) Contratos de concessão de serviços e construção--Continuação

A Empresa reconhece um ativo intangível à medida em que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

A Empresa estima que a receita de construção de seus ativos intangíveis relativo à construção seja equivalente ao custo esperado mais margem e julga tal margem irrelevante, considerando-a zero. Portanto, esta receita de construção é mensurada sem adicional de margem sobre o custo de construção.

c) Receita de serviços de operação

A Empresa reconhece a receita de serviços de operação por operar e manter a infraestrutura do contrato de concessão quando satisfaz todas as obrigações de desempenho.

A Empresa satisfaz sua obrigação de desempenho conforme os serviços são prestados, por ocasião da manutenção, serviços auxiliares, pelo tratamento e disposição final do lodo gerado e demais serviços executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pelo poder concedente da concessão em que opera.

2.3 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras;
- Juros sobre contas a receber de clientes;
- Descontos obtidos;
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos;
- Comissões e despesas bancárias;
- Imposto sobre operações financeiras (IOF);
- Outras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Empresa contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, possuir o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e pretenda fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias da Empresa e ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis da Empresa, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não compensados possam ser utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Tributos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados em base líquida, se, e somente se, estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela (i) mesma autoridade tributária; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

2.5. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

A Empresa considera como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Em casos de substituição de partes que resultam em aumento da vida útil, o custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição e os ativos substituídos são baixados. Todos os demais custos de manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado--Continuação

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias imóveis de terceiros	25 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.6. Intangível

a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c) Amortização

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para a Empresa e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

a) Ativos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático, a Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47. Vide políticas contábeis na nota explicativa 2.2 - Receita de contrato com cliente.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Empresa para administrar ativos financeiros se refere a como se gerencia os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

ii) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, a Empresa classifica os ativos financeiros na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado e na categoria de custo amortizado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Empresa mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas condições forem atendidas: (i) dentro do modelo de negócios o objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem o contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

ii) *Mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla as aplicações financeiras para gestão diária do caixa, outros investimentos e depósitos bancários vinculados.

iii) *Desreconhecimento*

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos do caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Empresa nem transferiu e nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Empresa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Empresa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Empresa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Empresa.

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Empresa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Empresa espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*--Continuação

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Empresa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Empresa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Empresa considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento, quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Empresa também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Empresa receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Empresa. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

b) Passivos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, conforme apropriado.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Empresa incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

ii) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, a Empresa classifica os passivos financeiros na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

iii) *Desreconhecimento*

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

c) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa deter um direito legalmente executável de compensar os valores e se houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

2.9. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Empresa baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base no Plano de Negócio. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de concessão e são revistas anualmente.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Empresa estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões

a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

b) Provisão para contingências

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.12. Benefícios a empregados

a) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Benefícios a empregados--Continuação

b) Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

A Empresa não possui outros benefícios pós-emprego.

2.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.14. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

Empresa como arrendatária

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Empresa basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Arrendamentos mercantis--Continuação

Empresa como arrendatária--Continuação

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Empresa obterá a propriedade no fim do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Um arrendamento operacional é diferente de um arrendamento financeiro. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

2.15. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo.

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Empresa aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas mas ainda não vigentes.

A seguir apresentamos as novas normas e alterações emitidas pelo CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018:

CPC 48 - Instrumentos Financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9 - aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Empresa adotou a nova norma em 1º de janeiro de 2018 a qual impactou as demonstrações financeiras. As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, foram reconhecidas no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2018.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

CPC 48 - Instrumentos Financeiros-Continuação

Abaixo demonstramos a reconciliação dos novos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao saldo de abertura, em 1º de janeiro de 2018, afetados pelas novas normas:

	Nota	Demonstrações financeiras divulgadas em 31/12/2017	Impactos referente adoção do IFRS IFRS9/CPC 48	Demonstrações financeiras em 01/01/2018
Ativos				
Contas a receber e outros recebíveis	(a)	1.184	7	1.191
Total do ativo circulante		2.562	7	2.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(b)	27	(2)	25
Total do ativo não circulante		16.591	(2)	16.589
Total do ativo		19.153	5	19.158
Passivos				
Total do passivo circulante		1.304	-	1.304
Patrimônio líquido				
Reservas de lucros		5.401	5	5.406
Total do patrimônio líquido		11.724	5	11.729
Total do passivo		7.429	-	7.429
Total do passivo e patrimônio líquido		19.153	5	19.158

(a) Impacto relativo à adoção da análise da carteira de recebíveis, onde foi efetuado a aplicação da abordagem simplificada do modelo prospectivo de perdas esperadas estabelecida pelo IFRS 9 / CPC 48.

(b) Reflexo no diferimento do imposto de renda e contribuição social em virtude do aumento da provisão de perda do valor recuperável do contas a receber e outros recebíveis.

CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes, equivalente à norma internacional IFRS 15 - estabelece um novo modelo contendo cinco passos que devem ser aplicados às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a CPC 47, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma substitui a CPC 17 - Contratos de Construção e correspondentes interpretações. A Empresa adotou a nova norma em 1º de janeiro de 2018 a qual não impactou em diferenças significativas.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Novas normas emitidas mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

O CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil é equivalente a norma internacional IFRS 16 - *Leases*, é efetivo para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso, numa base prospectiva.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Novas normas emitidas mas ainda não vigentes--Continuação

A Empresa optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

A Empresa não possui arrendamentos.

A Empresa planeja adotar a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06 (R2). Conseqüentemente, a data de aplicação inicial será 31 de dezembro de 2018, com os efeitos sendo reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 diretamente no patrimônio líquido.

Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017

CPC 32 - Tributos sobre o lucro

As alterações esclarecem que as conseqüências do imposto de renda sobre dividendos estão vinculadas mais diretamente a transações ou eventos passados que geraram lucros distribuíveis do que às distribuições aos titulares. Portanto, a entidade reconhece as conseqüências do imposto de renda sobre dividendos no resultado, outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido conforme o lugar em que a entidade originalmente reconheceu estas transações ou eventos passados.

A entidade deve aplicar estas alterações a períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. Na adoção inicial destas alterações, a entidade deve aplicá-las às conseqüências do imposto de renda sobre dividendos reconhecidas a partir do início do período comparativo mais antigo. Como a prática atual da Empresa está alinhada a essas alterações, não se espera nenhum impacto sobre suas demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Novas normas emitidas mas ainda não vigentes--Continuação

Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017--Continuação

CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos

As alterações esclarecem que a entidade deve tratar como parte dos empréstimos gerais qualquer empréstimo que tenha sido contraído originalmente para desenvolver um ativo qualificável quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo para uso ou venda forem concluídas.

A entidade deverá aplicar estas alterações aos custos de empréstimos incorridos a partir do início do período anual em que a entidade adotá-las pela primeira vez. A entidade deve aplicar estas alterações a períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. Como a prática atual da Empresa está alinhada a estas alterações, não se espera nenhum impacto sobre as demonstrações financeiras.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Novas normas emitidas mas ainda não vigentes--Continuação

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda--Continuação

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Empresa adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. Como a Empresa opera em um ambiente tributário complexo, a aplicação da Interpretação poderá afetar suas demonstrações financeiras. Além disso, é possível que a Empresa necessite estabelecer processos e procedimentos para obter as informações necessárias para a aplicação da Interpretação em tempo hábil.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a) Julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. No processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- Determinação da época de satisfação da obrigação de performance dos serviços indiretos de água e esgoto: quando o serviço é solicitado, uma ordem de serviço é aberta para atendimento e monitoramento. Após a prestação do serviço, a ordem é finalizada e a receita reconhecida.

b) Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

b) Estimativas e premissas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do Plano de Negócio para o período de concessão. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota explicativa nº 7 (c).

A Empresa utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Empresa. A Empresa revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Empresa estão divulgadas na nota explicativa 14 (c) (ii).

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

b) Estimativas e premissas--Continuação

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A Empresa não apresenta prejuízos fiscais a compensar no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Vide nota explicativa nº 15.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Quando aplicável, a Empresa reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As informações sobre provisões de contingências da Empresa estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Saldos bancários	633	769
Aplicações financeiras	1.550	220
Total	2.183	989

As informações sobre a exposição da Empresa a riscos de mercado, de crédito e de mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 14.

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

<i>Modalidades</i>	2018	2017
Certificado de depósito bancário	644	127
Fundos de investimento	906	93
Total	1.550	220

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 a rentabilidade média ao ano atrelada ao CDI dos certificado de depósito bancário e fundos de investimentos foi de 4,76% e 4,97% respectivamente (14,43% e 7,62% respectivamente em 31 de dezembro de 2017). Possuem vencimento de 1 a 7 anos, com liquidez diária, previsibilidade de resgate imediato, sem perda de valor e resgatáveis junto ao emissor.

5. Contas a receber e outros recebíveis

	Nota	2018	2017
Contas a receber		1.084	1.537
Direitos a faturar		300	273
(-) Provisão para perda do valor recuperável		(663)	(753)
		721	1.057
Partes relacionadas - operações mensais	19	127	127
Partes relacionadas - conta corrente	19	9.927	9.927
Adiantamentos		4	-
Circulante		852	1.184
Não circulante		9.927	9.927
Total		10.779	11.111

A exposição da Empresa a riscos de crédito e de mensuração do valor justo relacionadas a contas a receber e outros recebíveis é divulgada na nota explicativa nº 14.

6. Imobilizado

	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Benfeitorias imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Total
Custo						
Saldo em 1º de janeiro de 2017	24	37	57	103	163	384
Adições	9	-	-	3	-	12
Saldo em 31 de dezembro de 2017	33	37	57	106	163	396
Adições	-	-	15	13	2	30
Saldo em 31 de dezembro de 2018	33	37	72	119	165	426
Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável						
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(4)	(14)	(33)	(94)	(153)	(298)
Adições	(3)	(4)	(4)	(6)	(1)	(18)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(7)	(18)	(37)	(100)	(154)	(316)
Adições	(3)	(4)	(5)	(4)	(1)	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(10)	(22)	(42)	(104)	(155)	(333)
Valor líquido contábil						
Em 31 de dezembro de 2017	26	19	20	6	9	80
Em 31 de dezembro de 2018	23	15	30	15	10	93

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

7. Intangível

a) Valor contábil

	Intangível ICPC 01 (R1) (i)	Outorga da concessão	Software	Total
Custo				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	12.176	300	27	12.503
Adições	911	-	-	911
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.087	300	27	13.414
Adições	1.131	-	7	1.138
Saldo em 31 de dezembro de 2018	14.218	300	34	14.552
Amortização e perdas por redução ao valor recuperável				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(5.858)	(89)	(24)	(5.971)
Adições	(915)	-	(3)	(918)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.773)	(89)	(27)	(6.889)
Adições	(942)	-	-	(942)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(7.715)	(89)	(27)	(7.831)
Valor líquido contábil				
Em 31 de dezembro de 2017	6.314	211	-	6.525
Em 31 de dezembro de 2018	6.503	211	7	6.721

(i) Intangível ICPC 01 (R1) / IFRIC 12

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	2017	2018		Custo
		Custo	Adição	Transferência	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	De 4 a 10	645	21	21	687
Desenvolvimento de Projetos	De 3 a 4	5	-	-	5
Máquinas, aparelhos e equipamentos	De 10 a 12	1.799	1	60	1.860
Rede de Água	De 4 a 5	4.879	438	270	5.587
Rede de Esgoto	De 4 a 8	5.497	57	6	5.560
Obras em andamento	-	262	614	(357)	519
Total		13.087	1.131	-	14.218

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

7. Intangível--Continuação

b) Amortização

O ativo intangível, registrado na rubrica intangível ICPC 01 (R1), refere-se exclusivamente a capitalização gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término das obras.

c) Teste por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2018 a Empresa realizou teste para avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis em virtude da aprovação do Plano de Negócio 19-23 em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2018. O valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso sendo o fluxo de caixa estimado pela Administração, descontado pela taxa WAAC calculada com base em premissas de mercados comparáveis.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período até o término do contrato de concessão. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas - as receitas foram projetadas entre 2019 e o término do período de concessão, considerando os ajustes tarifários ordinário e extraordinário, aumento do volume faturado em função de investimentos em produção de água, coleta e tratamento de esgoto, crescimento vegetativo previstos no plano de negócio das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais - os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações combinado com o plano de negócios de longo prazo da Empresa.
- Taxa de desconto - representam a avaliação de riscos no atual mercado, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto nominais de 12,90%.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Empresa e em premissas macro econômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Empresa.

As unidades geradoras de caixa não apresentaram necessidade de provisão para perda, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

8. Fornecedores e outras contas pagar

	Nota	2018	2017
Partes relacionadas - operações mensais	19	275	301
Fornecedores diversos		200	301
Adiantamento a clientes		49	118
Outras contas a pagar		6	-
Total		530	720

A exposição da Empresa a riscos de mensuração do valor justo e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 14.

9. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Empresa a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 14.

a) Termos e cronograma de amortização da dívida

Linha de crédito	Indexador	Juros		Vencimento	2018	2017
			médios a.a. (%)			
Cédula de crédito	CDI		6,40	2021	8.000	4.966
FCP - SAN	TR		10,60	2018	-	1.426
Conta corrente - partes relacionadas					20	20
Circulante					2.153	337
Não circulante					5.867	6.075
Total					8.020	6.412

Em 31 de outubro de 2018, a Empresa emitiu cédula de crédito bancária junto ao Banco BTG Pactual, no montante de R\$ 8.000, com juros remuneratórios equivalentes ao CDI acrescido de spread de 4,45% ao ano, com vencimento final em 3 anos a contar da data de desembolso, amortizáveis mensalmente após período de carência de 6 meses. O montante captado foi utilizado inicialmente para liquidação das cédulas de crédito mantidas junto ao Banco Caixa Geral - Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal e para capital de giro.

A garantia da cédula de crédito é o aval da Iguá Saneamento S.A., cessão fiduciária de direitos creditórios e constituição de conta reserva com saldo não inferior a uma prestação vincenda de amortização e juros.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Termos e cronograma de amortização da dívida--Continuação

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

31 de dezembro de 2018	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	
Empréstimos e financiamentos	8.020	2.153	3.200	2.667	

31 de dezembro de 2017	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Empréstimos e financiamentos	6.412	337	5.336	370	369

b) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Passivos		Total
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a pagar	
Saldos em 1 de janeiro de 2018	6.412	-	6.412
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Cédula de crédito emitida	8.000	-	8.000
Amortização de principal	(4.339)	-	(4.339)
Pagamento de dividendos	-	(1.000)	(1.000)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	3.661	(1.000)	2.661
Outras variações			
Provisão de juros	694	-	694
Pagamento de juros	(2.747)	-	(2.747)
Distribuição de dividendos	-	1.000	1.000
Total de outras variações	(2.053)	-	(1.053)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.020	-	8.020

c) Cumprimento de cláusula contratual restritiva (covenants)

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

10. Provisões e encargos trabalhistas

	2018	2017
Provisão de férias	65	99
Salários e ordenados	29	23
Encargos sociais	19	25
Total	113	147

11. Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Empresa. A Empresa considera existir riscos efetivos classificados como prováveis e, desta forma, reconheceu provisão no montante de R\$ 52 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 50 em 31 de dezembro de 2017).

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são de natureza cível, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, somaram

o montante de R\$205 em 31 de dezembro de 2018 (R\$125 em 31 de dezembro de 2017). Nenhuma provisão foi constituída para tais contingências tendo em vista que as práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras não requerem sua contabilização.

12. Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social da Empresa, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 6.323 (idêntico em 31 de dezembro de 2017). Está representado por 6.323 quotas (idêntico em 31 de dezembro de 2017), com valor nominal, pertencentes aos seguintes quotistas:

	Em % de participação	
	2018	2017
Iguá MT Participações Ltda.	100%	100%

b) Reservas

Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

12. Capital social e reservas--Continuação

b) Reservas--Continuação

Reserva de lucro

É destinada, quando aplicável, para os investimentos previstos no orçamento de capital para construção/melhoria do sistema de saneamento básico de água e esgotos sanitários, podendo também ser distribuída como dividendos aos acionistas.

c) Dividendos

O contrato social da Empresa não determina o dividendo mínimo obrigatório.

13. Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Empresa é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Empresa para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2018	2017
Total do passivo	8.819	7.429
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.183)	(989)
(=) Dívida líquida (A)	6.636	6.440
Total do patrimônio líquido (B)	11.672	11.724
Índice de alavancagem em 31 de dezembro (A/B)	2,76	2,82

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

	Nota	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.550	220	633	769	-	-
Outros investimentos		-	174	-	-	-	-
Depósitos bancários vinculados		347	-	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	5	-	-	10.779	11.111	-	-
Ativos financeiros		1.897	394	11.412	11.880	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	8	-	-	-	-	530	720
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	-	-	8.020	6.412
Passivos financeiros		-	-	-	-	8.550	7.132

b) Mensuração do valor justo

Para os passivos financeiros, o valor justo que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido

ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2018.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Empresa possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de preço.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Empresa e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A Empresa tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento.

Como principal mitigador ao risco de crédito no contrato de concessão, a Empresa detém o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços e, além disso,

existe cláusula contratual prevendo indenização em caso de renúncia do poder concedente, demonstrando o controle sobre os recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Empresa manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foram:

	Nota	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.183	989
Outros investimentos		-	174
Depósitos bancários vinculados		347	-
Contas a receber e outros recebíveis (*)	5	10.775	11.111
Circulante		3.378	2.347
Não circulante		9.927	9.927
Total		13.305	12.274

(*) Não foi considerado o montante de outros recebíveis referente a adiantamentos

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras foram as seguintes:

	2018	2017
A vencer	455	896
Vencidos de 1 a 30 dias	213	240
Vencidos de 31 a 90 dias	88	109
Vencidos de 91 a 120 dias	8	19
Vencidos de 121 a 180 dias	9	53
Vencidos acima de 180 dias	611	493
Total	1.384	1.810

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

Perdas por redução no valor recuperável--Continuação

Os valores acima apresentados não contemplam as provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa.

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

Saldo em 1º de janeiro de 2017	625
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	439
Valores baixados	(311)
<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	753
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	125
Adoção IFRS 9 / CPC 48	(7)
Valores baixados	(208)
<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	663

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto. É constituído provisão do saldo de contas a receber com base no modelo de perdas esperadas e incorridas.

Desta forma, a composição da provisão por perdas ao valor recuperável é a seguinte:

	2018
A vencer	10
Vencidos até 30 dias	12
Vencidos até 60 dias	14
Vencidos até 90 dias	3
Vencidos até 120 dias	5
Vencidos até 150 dias	4
Vencidos até 180 dias	4
Vencidos acima de 180 dias	611
<hr/>	<hr/>
Total	663

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2018	2017
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	8	481	602
Empréstimos e financiamentos	9	8.020	6.412
Circulante		2.634	939
Não circulante		5.867	6.075
Total		8.501	7.014

(*) Não foi considerado o montante de outras contas a pagar referente adiantamentos.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
31 de dezembro de 2018						
Fornecedores e outras contas a pagar	481	481	481	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.020	9.356	2.916	3.656	2.784	-
Total	8.501	9.837	3.397	3.656	2.784	-
31 de dezembro de 2017						
Fornecedores e outras contas a pagar	602	602	602	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.412	7.099	389	6.029	389	292
Total	7.014	7.701	991	6.029	389	292

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Empresa possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Empresa estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI.

Perfil

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa era:

	Nota	2018	2017
Ativos financeiros			
Aplicação financeira	4	1.550	220
Outros investimentos		-	174
Depósitos bancários vinculados		347	-
Total		1.897	394
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	9	8.000	6.392

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, no endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Empresa efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado--Continuação*

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2018	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.550	CDI	3,88	60	4,85	75	5,82	90
Depósitos bancários vinculados	347	CDI	6,37	22	7,96	28	9,56	33
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	8.000	CDI	6,50	520	8,13	650	9,75	780
Total dos ativos e passivos financeiros	<u>9.897</u>			<u>602</u>		<u>753</u>		<u>903</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						<u>151</u>		<u>301</u>

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2018	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.550	CDI	3,88	60	2,91	45	1,94	30
Depósitos bancários vinculados	347	CDI	6,37	22	4,78	17	3,18	11
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	8.000	CDI	6,50	520	4,87	390	3,25	260
Total dos ativos e passivos financeiros	<u>9.897</u>			<u>602</u>		<u>451</u>		<u>301</u>
Impacto no resultado e patrimônio líquido						<u>(151)</u>		<u>(301)</u>

Fontes: as informações do CDI foram extraídas do Focus - Relatório de Mercado divulgado pelo BACEN na data de 28 de dezembro de 2018.

v) *Risco de preço*

A estrutura tarifária cobrada dos consumidores é regulada pelo poder concedente, que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Determinadas situações permitem a Empresa requerer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social							
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	172	129	-	-	(2)	45	27
Imobilizado líquido - contrato de concessão	-	-	40	43	-	3	2
Direitos a faturar	-	-	93	84	-	(9)	(20)
Provisão para contingências	17	17	-	-	-	-	(1)
Outras provisões	10	8	-	-	-	2	4
	199	154	133	127	(2)	41	12
Compensação (*)	(133)	(127)	(133)	(127)	-	-	-
Total líquido	66	27	-	-	(2)	41	12

(*) Ativos e passivos fiscais diferidos apresentados líquidos.

Com base na estimativa dos planos de negócios, a Empresa não reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados.

Reconciliação da taxa efetiva	2018	2017
Resultado do exercício antes dos impostos	1.366	1.758
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(464)	(598)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Despesas não dedutíveis	(12)	(1)
Outras	53	48
Imposto corrente	(464)	(563)
Imposto diferido	41	12
Alíquota efetiva	(31%)	(31%)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

	2018	2017
Saneamento	6.835	7.815
Construção	1.131	912
Serviços	445	359
Abatimentos e cancelamentos	(273)	(135)
Impostos sobre os serviços prestados	(688)	(755)
Total	7.450	8.196

17. Custos e despesas por natureza

Custos dos serviços prestados	2018	2017
Custo de construção	(1.131)	(912)
Depreciação e amortização	(869)	(842)
Energia elétrica	(536)	(484)
Despesas com pessoal	(528)	(536)
Materiais Diretos	(149)	(150)
Materiais Auxiliares	(139)	(134)
Serviços de terceiros	(109)	(99)
Outros custos	(62)	(17)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(22)	(20)
Creditos de Pis e Cofins	82	78
Total	(3.463)	(3.116)

Despesas comerciais	2018	2017
Pessoal	(203)	(211)
Outras despesas comerciais	(57)	(63)
Serviços de terceiros	(22)	(22)
Materiais	(12)	(12)
Depreciação e amortização	(8)	(4)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(1)	(3)
Energia elétrica	-	(6)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	83	(128)
Total	(220)	(449)

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

17. Custos e despesas por natureza--Continuação

Despesas administrativas e gerais	2018	2017
Serviços de terceiros	(581)	(680)
Outras despesas	(546)	(1.037)
Despesa com pessoal	(94)	(227)
Depreciação e amortização	(82)	(89)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(8)	-
Total	(1.311)	(2.033)

18. Receitas financeiras e despesas financeiras

	2018	2017
Receitas financeiras		
Juros sobre contas a receber de clientes	86	107
Juros de aplicações financeiras	54	52
Descontos obtidos	1	4
Total	141	163
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(694)	(863)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(150)	-
Comissões e despesas bancárias	(403)	(129)
Outras despesas financeiras	(11)	(14)
Total	(1.258)	(1.006)
Despesas financeiras líquidas	(1.117)	(843)

19. Partes relacionadas

a) Controladora

A parte controladora direta e final da Empresa é a Iguá MT Participações Ltda., onde são consolidadas estas demonstrações financeiras.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

b) Outras transações com partes relacionadas

Circulante	Ativo		Passivo		Resultado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber	(Nota 5)	(Nota 5)	(Nota 8)	(Nota 8)		
- Contrato de assistência técnica	(a)	-	27	24	(322)	(359)
- Centro de serviços compartilhados - CSC	(b)	-	-	-	(154)	(90)
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(c)	127	248	277	(384)	(664)
Total		127	275	301	(860)	(1.113)
Não circulante	Ativo		Passivo		Resultado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Em clientes e outras contas a receber e empréstimos e financiamentos			(Nota 9)	(Nota 9)		
- Conta corrente	(d)	9.927	20	20	-	-
Total		9.927	20	20	-	-

- (a) Contrato de assistência técnica entre a Empresa e suas controladoras em conjunto com vigência até o término do contrato de concessão e parcelas mensais equivalentes a 5% da receita líquida.
- (b) Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre as partes para prestação de serviço administrativo (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço.
- (c) Refere-se a repasse de compartilhamento de recursos e rateio de despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço.
- (d) Refere-se ao contrato de conta corrente entre a Empresa e suas controladoras em conjunto, no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição de credora e devedora, com direitos.

20. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais, aplicáveis as controladas, são as seguintes:

	2018	2017
Empresarial (*)	30.200	723
Responsabilidade civil (**)	37.000	-
Patrimonial (riscos diversos + equipamentos)	1.350	900
Carta fiança	69	72
Total	68.619	1.695

(*) Limite máximo de cobertura em 31 de dezembro de 2018 compartilhado com as demais empresas do Grupo Iguá.

(**) Limite máximo de garantia em 31 de dezembro de 2018 compartilhado com as empresas do Grupo Iguá, com sub limite para barragens de R\$ 4.000 exclusivamente para SPAT Saneamento S.A., sub limite de R\$ 10.000 para as demais empresas, inclusive a Empresa e teto máximo de cobertura de R\$ 37.000 para Águas Cuiabá S.A. – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, Paranaguá Saneamento S.A. e Agreste Saneamento S.A.

Águas Colíder Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

21. Compromissos

a) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Empresa é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Empresa possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

Composição da Diretoria

Diretoria

André da Silva e Souza
Luiz Fernando Barrozo Fabbriani

Contador

Anderson Costa Silva
CRC/SP nº SP-219557/O-4